

INOVAÇÃO EDUCACIONAL NO PLANO DE ENSINO: METODOLOGIA SENAI EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE

Henrique Pereira de Sousa Falcão

Estudante do Curso de Mestrado Profissional (IFCE/UNILAB)
E-mail: henrique.falcao@docente.senai-ce.org.br

Cláudia de Castro Correia

Estudante do Curso de Mestrado Profissional (IFCE/UNILAB)
E-mail: claudia.correia@docente.senai-ce.org.br

Eugenio Eduardo Pimentel Moreira

Orientador Pós-doutor em Educação Profissional e Tecnológica (IFCE)
E-mail: eugenio.moreira@ifce.edu.br

Resumo

Verifica-se que a Educação Profissional é necessária para o desenvolvimento da sociedade. Nesse sentido, a pesquisa aborda a inovação educacional sob a perspectiva do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), que é uma instituição profissionalizante que orienta a prática pedagógica a partir dos perfis profissionais exigidos pela indústria. Mas, o que é o processo avaliativo segundo a Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP)? Como ocorre a inovação educacional? Como se desenvolve o plano de ensino dentro da MSEP? Essa teorização justifica-se pela importância que a inovação tem hoje nos processos educacionais e na vida humana pós-pandêmica. Dessa forma, interessa compreender como está ocorrendo a inovação educacional em estratégias e avaliações contempladas dentro do plano de ensino do curso de Excel Pleno em uma escola profissionalizante de Fortaleza. Partindo deste estudo de caso e de pesquisa bibliográfica, tem-se como resultado o fato de que o docente, ao dispor de estratégias de ensino inovadoras, consegue uma maior participação do estudante no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Metodologia SENAI de Educação Profissional. Inovação Educacional. Avaliação. Estratégias pedagógicas.

Introdução

A pesquisa baseou-se em referencial bibliográfico sobre avaliação, inovação educacional, MSEP e experiência docente, descrevendo de forma exploratória inovações que podem contribuir para a aprendizagem dos estudantes. A pesquisa é justificada pela necessidade de o ensino profissionalizante preparar os alunos para o mercado de trabalho, o que exige docentes capazes de inovar em suas práticas pedagógicas.

A partir do estudo de caso de uma turma de Excel Pleno, na qual foram aplicadas estratégias inovadoras, têm-se como objetivo geral compreender como está ocorrendo a inovação educacional em estratégias e avaliações contempladas dentro do plano de ensino de curso de Excel Pleno em uma escola de educação profissionalizante. Já os objetivos específicos são: analisar as definições de inovação educacional, explicar como se desenvolve o plano de ensino na MSEP e refletir sobre os tipos de avaliação na MSEP.

Metodologia

A pesquisa é exploratória, abordando a relação entre inovação e avaliação na MSEP em uma escola profissionalizante de Fortaleza. Utiliza fontes bibliográficas, como livros e artigos científicos. Já a abordagem é qualitativa, focando em como a inovação influencia nas estratégias pedagógicas e nos processos avaliativos.

Guilherme e Cheron (2021) afirmam que, o estudo de caso é utilizado, quando o pesquisador necessita fazer um recorte específico de um tema mais amplo por meio de uma ou poucas situações de exemplo. Assim, para permitir um recorte do processo avaliativo e das estratégias utilizadas, será feito um estudo de caso em uma turma do curso de Excel Pleno em uma escola profissionalizante em Fortaleza, onde foram aplicadas três estratégias inovadoras: rotação por estações, o uso do dispositivo *Alexa*® e gamificação no processo de avaliação por meio da plataforma on-line *Mentimeter*®.

Referencial Teórico

Em se tratando de inovações no âmbito educacional, Tavares (2018) realizou uma



III Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

categorização das publicações sobre o tema, separando-as em: inovação como algo positivo a priori; inovação como sinônimo de mudança e reforma educacional; inovação como modificação de propostas curriculares; inovação como alteração de práticas educacionais costumeiras em um grupo social. Este estudo insere-se na inovação como modificação de propostas curriculares, que segundo Tavares (2018) foca no uso de novas tecnologias na escola e no desenvolvimento tecnológico escolar. Apresenta-se também a visão de Carbonell (2002, p. 19 *apud* BORDIGNON; TREVISOL; 2022, p. 10) sobre inovação educacional como:

Um conjunto de intervenções, decisões, processos, que envolvem intencionalidade e sistematização que tratam de modificar atitudes, ideias, culturas, conteúdos, modelos e práticas pedagógicas. E por sua vez, apresentam uma linha inovadora, novos projetos e programas, materiais curriculares, estratégias de ensino e aprendizagem, modelos didáticos e diferentes formas de organizar e gerir o currículo, a escola e a dinâmica da classe.

Em consonância com isso, Migliore, Silva e Santos (2019) indica a necessidade de um plano de ensino que envolva a operação diária do professor, contemplando o objeto de ensino, o como acontecerá o processo, o período, os meios que acontecerão as ações e a avaliação.

No plano de ensino na MSEP, SENAI (2019, p. 112) afirma que eles detalham “[...] cada um dos arranjos pedagógicos que compõem o currículo, de modo a organizar os processos de ensino e de aprendizagem, de forma coerente e interdisciplinar, por meio de situações de aprendizagem, que se desdobram em seus respectivos planos de aula”.

No tocante a avaliação de aprendizagem na MSEP, a sua base é a descrição da situação de aprendizagem que apresenta estratégias pedagógicas para o docente, como: situação-problema, estudo de caso, projeto, projeto integrador e pesquisa aplicada. A avaliação de aprendizagem na MSEP inclui três níveis: diagnóstica, formativa e somativa. A diagnóstica examina conhecimentos prévios do aluno. A formativa monitora o desenvolvimento dos objetivos durante o ensino e a somativa avalia o progresso do



III Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

estudante para decidir se ele está preparado para avançar. (SENAI, 2019).

Resultados e Discussão

As ações deste estudo de caso foram realizadas em um laboratório de informática com dezenove estudantes do curso de Excel Pleno em uma escola profissionalizante em Fortaleza. O curso ocorreu de novembro de 2023 a fevereiro de 2024, aos sábados.

Neste estudo, a situação de aprendizagem foi uma adaptação da metodologia rotação por estações, conforme Moreira, Silva e Cardoso (2023, p. 127), na qual as “[...] atividades diferentes são organizadas em estações independentes, porém que devem apresentar o mesmo tema, cada uma delas com início, meio e fim e a utilização do dispositivo interativo”. A inovação educacional no plano de ensino deu-se assim: na estação 1, os alunos participaram de um jogo revisional com o *Wordwall*®; a estação 2 envolveu um mural no *Padlet*®, no qual realizaram pesquisas sobre gráficos; na estação 3, assistiram um vídeo sobre funções matriciais; a estação 4 consistiu na elaboração de um projeto sobre funções matriciais; a estação 5 teve uma avaliação de reação dos alunos. Além disso, realizou-se estratégias com o uso do dispositivo *Alexa*® em sala de aula, que despertou a curiosidade e promoveu maior interação entre docente e discentes.

Por fim, utilizou-se a gamificação na avaliação da aprendizagem por meio do *Mentimeter*® com *quizzes* sobre os temas mais importantes do curso, gerando maior participação do estudante no processo de ensino-aprendizagem. Após esses momentos, os estudantes avaliados demonstravam competição, dedicação e interação. Os dados coletados após a aplicação foram analisados para orientar futuras estratégias pedagógicas, fortalecendo a avaliação formativa da turma.

Considerações finais

Este estudo, baseado em uma pesquisa exploratória e qualitativa, conseguiu atender seu objetivo de compreender a inovação educacional nas estratégias e avaliações do plano de ensino de um curso de Excel Pleno em uma escola profissionalizante em



III Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

Fortaleza. Além disso, analisou a definição de inovação educacional, explicou o plano de ensino na MSEP e refletiu sobre tipos de avaliação nessa metodologia, em especial a avaliação formativa com auxílio do *Mentimeter*®. Os resultados fortalecem os estudos sobre a inovação educacional na sociedade, contribuindo para o aprimoramento de estratégias pedagógicas e avaliações no âmbito da educação profissionalizante. O estudo destaca limitações em termos de espaço geográfico e amostral, recomendando investigações futuras em mais cursos e escolas no Ceará.

Referências

BORDIGNON, Lorita Helena Campanholo.; TREVISOL, Maria Teresa Ceron. Ensino, aprendizagem, práticas pedagógicas e inovação educacional: tecendo diálogos. **Revista de Educação PUC-Campinas**, Campinas, v. 27, e225389, 2022. Disponível em: <https://abre.ai/k5Dh>. Acesso em: 17 set. 2024.

GUILHERME, Alexandre Anselmo; CHERON, Cibele. **Guia prático de pesquisa em educação**. Caxias do Sul: Educs, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://abre.ai/kb1m>. Acesso em: 18 mai. 2024.

MIGLIORE, Marcia Izolina Romano; SILVA, Juliane Paprosqui Marchi da; SANTOS, Leila Maria Araújo. Proposta de implantação e capacitação de plano de ensino para Educação Profissional e Tecnológica (EPT). **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar**, Taquara, v. 8, n. 1, 2019. Disponível em: <https://abre.ai/k5Di>. Acesso em: 18 set. 2024.

MOREIRA, Elaine Ribeiro; SILVA, Rodrigo Gomes Batista; CARDOSO, Maria Isabel Andrade. Metodologias ativas para o ensino de física: rotação por estação de aprendizagem. **Formação de Professores (as), Universidade e Educação Básica**, Itapiranga, p. 122-129, 2023. Disponível em: <https://abre.ai/k562>. Acesso em: 19 set. 2024.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL. Departamento Nacional. **Metodologia SENAI de educação profissional**. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional - Brasília: SENAI/DN, 2019.

TAVARES, Fernando Gomes de Oliveira. O conceito de inovação em educação: uma revisão necessária. **Educação**, Santa Maria, v44, 2019. Disponível em: <https://abre.ai/k5Dj>. Acesso em: 19 set. 2024.